

Editorial

MDC TEM POR OBJETIVO REFLETIR sobre a produção contemporânea brasileira de arquitetura, buscando identificar tanto traços comuns e pontos de contato, diferenças e contradições. É através do mapeamento de convergências e divergências que se discute o que poderiam ser chamados “denominadores comuns” nessas arquiteturas. A partir da generosa contribuição do arquiteto Álvaro Puntoni, chegamos ao depoimento de Affonso Eduardo Reidy dado a Alfredo Brito e Ferreira Gullar para o Inquérito Nacional de Arquitetura, no qual sugeria a existência de um denominador comum à produção arquitetônica moderna brasileira. Em sua argumentação, Reidy foi capaz de enumerar com precisão um conjunto de fatores que constituiriam esse denominador.

A busca por pontos em comum em obras e projetos da produção brasileira recente não tem por objetivo a eleição de modelos a serem seguidos, mas estabelecer uma discussão a partir de alguns exemplos que conseguem furar o cerco da massificação cultural e das imposições mercadológicas e econômicas, operando no sentido de estabelecer ideais e objetivos compartilhados.

Uma das características que fundam a arquitetura moderna é a intrínseca relação entre a forma final do edifício e as suas determinações construtivas, regidas por um princípio de economia que remete ao conceito vitruviano do decoro. A busca de uma pertinência da forma, como argumenta Edson Mahfuz, é um fundamento que pode orientar a produção arquitetônica para respostas mais efetivas aos problemas contemporâneos, evitando a frivolidade, a superficialidade e o supérfluo, tão presentes nas produções recentes, em especial naquelas regidas pelas demandas consumistas do mercado. Para além da excessiva subjetividade que tem caracterizado os aportes teóricos recentes, raramente voltados para as questões da construção, procura-se aqui restituir ao conhecimento da técnica sua importância como premissa e fundamento da ação do arquiteto. Interessa-nos, aqui, não a criação formal gratuita baseada na subjetividade do arquiteto-criador, mas a busca por padrões construídos que ampliem a qualidade dos espaços edificados para a vida cotidiana, elaboradas criticamente pelo arquiteto-construtor.

André Luiz Prado de Oliveira
Bruno Luiz Coutinho Santa Cecília
Carlos Alberto Maciel

AGRADECIMENTOS: Prof. José Oswaldo Lasmar, pelo apoio e pela indispensável contribuição na delimitação do tema; Secretaria de Estado da Cultura e Governo do Estado de Minas Gerais, pela viabilização material através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura; Dr. Rinaldo Campos Soares, Eliane Parreiras e equipe do Usicultura, Pedrosvaldo Caram, Ascanio Merrighi, Guilherme Jardim, pelo empenho da Usiminas em patrocinar o evento e as publicações; Tereza Bruzzi e todos os funcionários da Casa do Baile e Associação de Amigos do Museu de Arte da Pampulha, pelo apoio incondicional na realização; João Diniz, Royal Hotéis e Pão e Companhia, pelos apoios comerciais; todos os arquitetos que contribuíram com este número.



EXPEDIENTE

MDC . Revista de arquitetura e urbanismo

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Brasil Garcia
André Luiz Prado de Oliveira
Bruno Luiz Coutinho Santa Cecília
Carlos Alberto Batista Maciel
Danilo Matoso Macedo
Fernando Maculan
Humberto Hermeto Pedercini Marinho
Pedro Morais

COORDENAÇÃO GERAL

Carlos Alberto Maciel

COORDENAÇÃO GRÁFICA/EDITORIAL

Alexandre Brasil Garcia

PRODUÇÃO GRÁFICA DA EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Humberto Hermeto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

André Luiz Prado de Oliveira

COORDENAÇÃO DE MÍDIA, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Danilo Matoso Macedo
Bruno Santa Cecília

COORDENAÇÃO DE EVENTOS E PUBLICIDADE

Pedro Morais

PROJETO GRÁFICO

Bruno Martins

DIAGRAMAÇÃO

Cláudia Mendonça

CONTATO

contato@mdc.arq.br

WEBSITE

www.mdc.arq.br

Versão impressa: ISSN-1809-3922

Editado por Oficina 3 Consultores Associados.

Tiragem: 1000 exemplares

Esta publicação foi viabilizada através do Incentivo Cultural da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Governo do Estado de Minas Gerais, como parte integrante do projeto "Exposição Arquitetura Contemporânea em Minas Gerais: 8 arquitetos", aprovado conforme CA nº 0196/001/2004, com o patrocínio exclusivo da USIMINAS.

Proibida a reprodução e a transcrição parcial ou total sem a autorização escrita da editora.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.